



Ministério da Energia

**DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA E
ESTRATÉGIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS EM
MOÇAMBIQUE**

VIII Conselho de Coordenador 15-17/08

Nampula, 16 de Agosto de 2012

Conteúdo

- 1. Introdução;**
- 2. Contextualização;**
- 3. Plataforma de implementação;**
- 4. Desafios na implementação; e**
- 5. Considerações e Perspectivas.**

Introdução

A implementação da Política e Estratégia de Biocombustíveis no País, começa iluminar alguns benefícios para o desenvolvimento socio-económico, com particular destaque para a economia rural, sendo resultante deste processo:

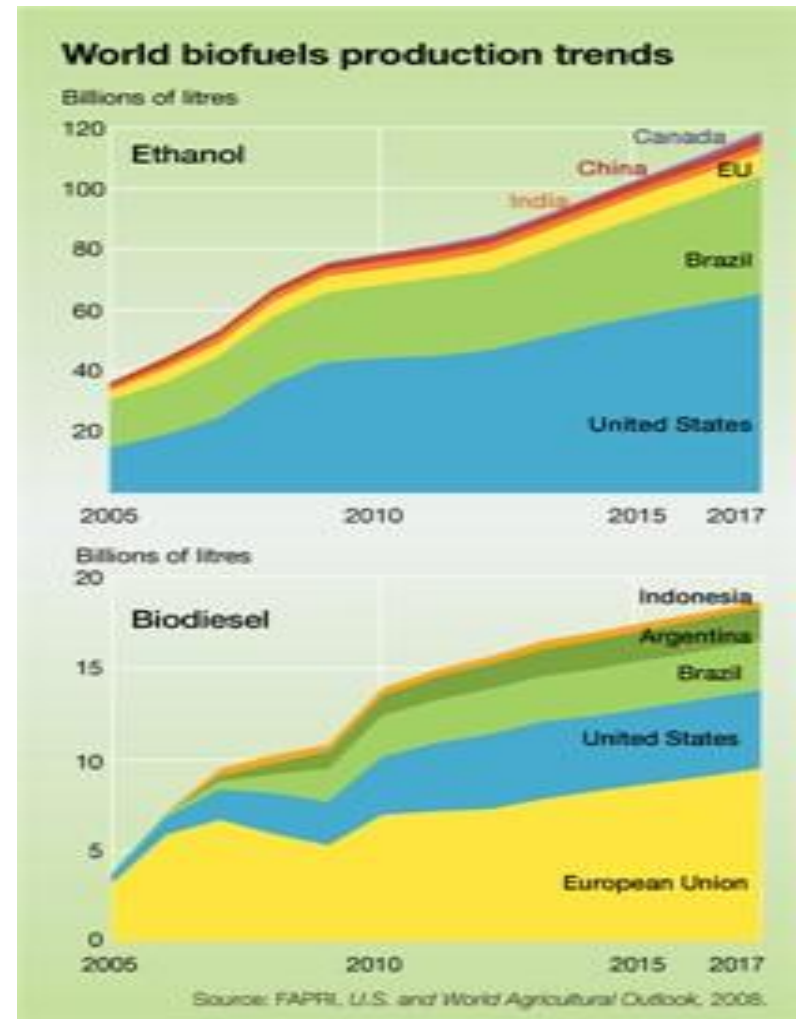
- ❖ Promoção da integração do pequeno agricultor na geração de renda, conseqüentemente criação de riqueza rural;

Introdução (cont)

- ❖ Oportunidade de criação de emprego e auto-emprego na cadeia de produção;
- ❖ Opção alternativa para a demanda energética nos vários sectores tais como : Transporte, agricultura, indústria, doméstico, entre outros;
- ❖ Resposta imediata a demanda de petróleo de iluminação nas comunidades rurais.

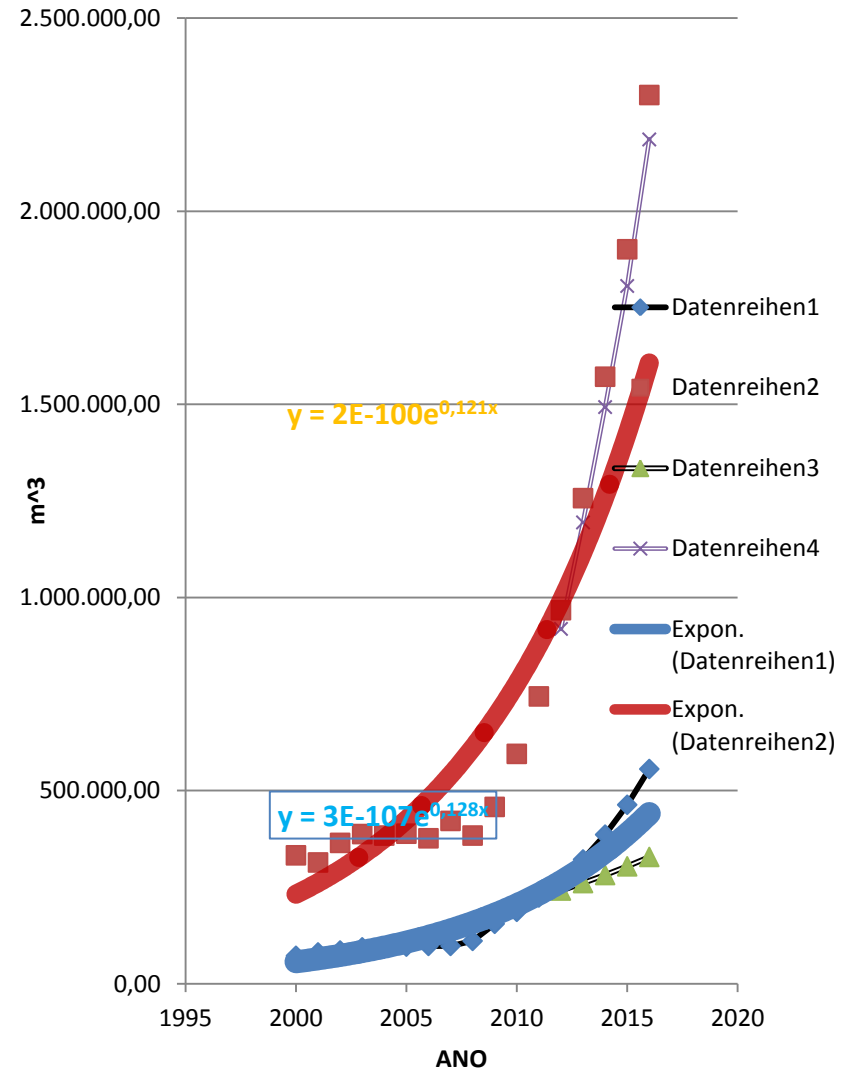
Contextualização

- ❖ O nível de produção de biocombustíveis tem estado a aumentar ao longo dos anos, segundo World Agriculture Outlook.
 - O etanol de 2005 até hoje duplicou a sua produção, o mesmo observa-se para o biodiesel.



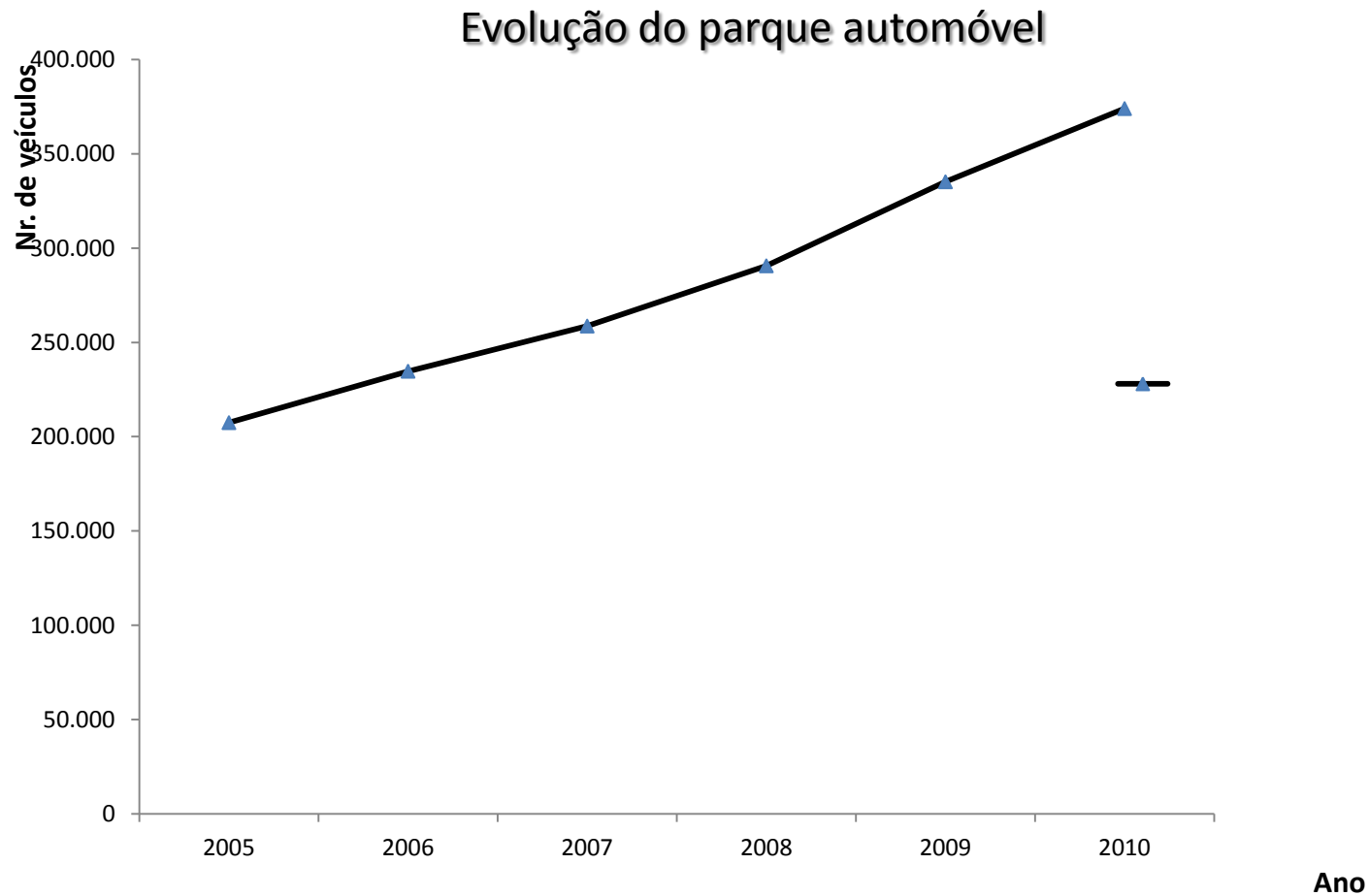
Contextualização

Volumes importados de diesel



Volumes importados de gasolina

Contextualização (cont)



Contextualização (cont)

Desenvolvimento rural



Soluções locais



Contextualização (cont)

Metas

- ❖ Metas definidas no mercado europeu e americano;
- ❖ Metas definidas no mercado nacional.

Voo Amsterdam-Rio, 20/06/2012



Plataforma de Implementação

❖ Quadro Institucional;

- Decreto Presidencial 07/2011 de 26 de Julho-
Comissão Interministerial de Biocombustíveis

❖ Quadro Regulamentar;

- Decreto 58/2011 de 11 de Novembro-Regulamento de Biocombustíveis e suas Misturas com combustíveis fósseis
- Proposta de Regulamento Técnico de Biocombustíveis
- Proposta de Regulamento de Licenciamento

Plataforma de Implementação (cont)

❖ Quadro Normativo

- Norma sobre Combustível destilado-Determinação de aparência (NM269,2011);
- Norma sobre Alcool etílico anidro combustível-Determinação de teor de residuo por evaporação (NM273,2011);
- Norma sobre Biodiesel-Determinação de glicerina total e teor de triglecerídios em biodiesel (NM369,2011)
- Norma sobre Alcool etílico-Determinação da condutividade eléctrica (NM370,2011)

Plataforma de Implementação (cont)

❖ Quadro Normativo (cont)

- Norma sobre Alcool etílico-Determinação de acidez total (NM371,2011);
- Norma sobre Biodiesel-Determinação de concentração de metanol e etanol puro, cromatografia gasosa (NM372,2011);
- Norma sobre Biodiesel-Determinação de glicerina livre, monoglicerídeos, diglicerídeos, triglicerídeos e glicerina total por cromatografia gasosa (NM373,2011)
- Norma sobre Biodiesel-Determinação de glicerina livre em biodiesel de ricino por cromatografia em fase gasosa (NM374,2011)

Desafios na implementação

1. Resistência a mudança;
 - ❖ Atitude
 - ❖ Aceitabilidade
2. Estruturação integrada do processo;
 - ❖ Ao longo da cadeias de valor (Agrícola, processamento, distribuição, etc)
3. Atribuição de DUATs
 - ❖ Afirmativo (Existentes sem progresso)
 - ❖ Negativo (Solicitados sem resposta)

Desafios na Implementação (cont)

4. Disponibilidade de matéria-prima;
 - ❖ Coco e Jatropha (Óleos)
 - ❖ Cana-de-açúcar e sorgão doce



Desafios na Implementação (cont)

5. Capital humano especializado;
6. Definição da estrutura de preço;
 - ❖ Modelo a adoptar baseado nos custos de produção
7. Alinhamento de especificações de combustíveis fósseis versus preço;
 - ❖ Parâmetros técnicos
 - ❖ Custo do produto

Desafios na Implementação (cont)

8. Logística

– Capex & Opex

- Infraestruturas para mistura;
- Armazenagem.



Considerações e Perspectivas

- ❖ A implementação da Política e Estratégia de Biocombustíveis, tem obedecido vários estágios, desde o estabelecimento do quadro institucional até ao regulamentar, sendo o foco o de criar um ambiente favorável para o investimento e um mercado doméstico, em resposta ao objectivo central desta;
 - O Decreto Presidencial 07/2011 e o Decreto 58/11, são parte desse exercício que impoem a definição de outros instrumentos associados.
- ❖ Consolidação da plataforma produtor, operador e regulador com vista a criar aproximação desejada em todas direcções;

Considerações e Perspectivas (cont)

- ❖ A definição do modelo para o arranque da mistura obrigatória nas condições existentes;
- ❖ O investimento a ser feito pelas empresas distribuidoras de produtos petrolíferos para o processo de mistura obrigatória e toda logística é determinante;
- ❖ Busca de modelo apropriado para gestão dos DUATs relativos a projectos de biocombustíveis; e
- ❖ Aprovação dos regulamentos fundamentais para o processo mistura obrigatória.

MUITO OBRIGADO!

António Osvaldo Saíde

Ministério da Energia

Direcção Nacional de Energias Novas e Renováveis

www.me.gov.mz

aosaide2008@gmail.com

aosaide@hotmail.com

aos@me.gov.mz

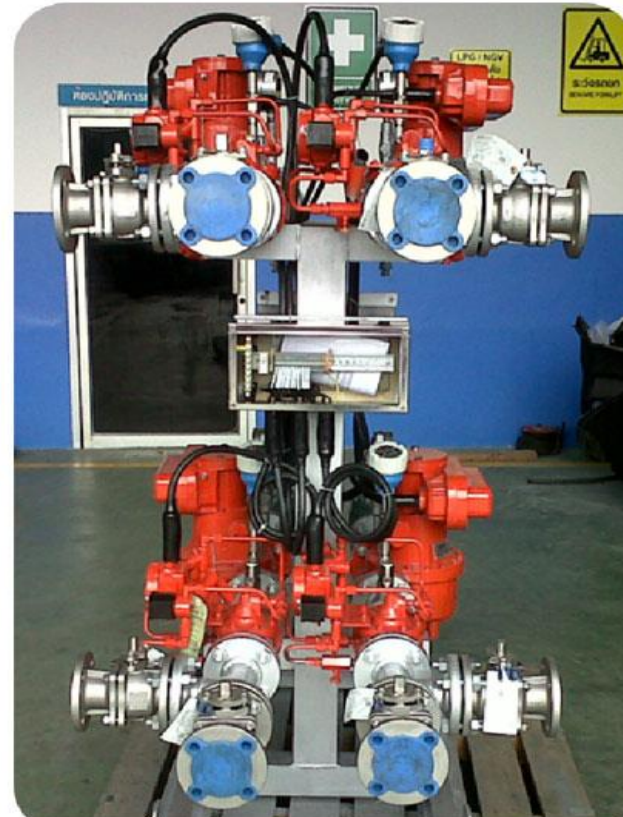
Endereço: Rua da Imprensa 256, 3ºAndar, Porta 315,

Caixa Postal 1381

Tel: +258 21 302 112

Fax: +258 21 357 668

IMAGENS (cont) – Misturadoras Móveis



IMAGENS (cont) – Terminal de misturas Exx/Bxx



IMAGENS (cont) – Misturas e Armazenagem



IMAGENS (cont) – Misturas no tanque do caminhão

